



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 a 18/09/2020

PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º Ano

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

AULAS POR SEMANA: 4 horas/aula

CONTEÚDO: Projeto "Viajando através da Leitura", Compreensão e Interpretação

Leia o texto:

O homem e seu cachorro

Eis uma história que me contaram há muito tempo. Se é mentira, fica por conta de quem me contou, porque não conheci o homem nem o seu cachorro. Mas gosto da história que me contaram, muito humana e muito pura. É verdade que narrada assim, numa prosa sem colorido, perde toda a sua pureza e toda a sua humanidade.

Havia um homem que possuía um cachorro. Coisa, aliás, muito simples. Porque o destino dos cachorros é esse mesmo de se tornarem propriedade dos homens.

Mas neste caso a coisa era diferente. Aquele homem não tinha mulher, não tinha filhos, não tinha amigos. Vivia só com seu cachorro. Se era um cão de raça. Sabido como aqueles que figuram nas páginas das revistas populares americanas, eu não sei. Mas sei que era o companheiro inseparável daquele solitário. Aliás, ele passou a ser chamado o homem do cachorro, tanto se confundiam os destinos das duas criaturas.

Um dia, o homem olhou para o céu e viu que não haveria chuva. Esperou com pouca esperança e muita resignação. Até que a seca se declarou.

Quando já não podia viver na terra natal, arrumou os trastes, amarrou o cachorro e se fez no caminho para a grande jornada.

Nesse tempo, o trem chegava até Quixadá. E o homem atravessou o sertão, sempre com o seu cachorro. Viu muita tristeza, as criancinhas morrendo de fome, velhas esqueléticas, corpos descompostos atirados aos urubus.

E não esmoreceu, andava sempre. Tinha um vago pressentimento de que chegaria a algum lugar. Não atinava bem para onde ia. Aliás, o caso bem pensado, ele não ia mesmo não. Apenas saía. Saía da sua casa, onde sempre vivera solitário.

Poderia ter ficado, esperando a morte pacientemente, e talvez não morresse. Vivia só, só não, porque tinha o seu cachorro.

Afinal fugira e agora penava por aquelas estradas desertas. Muita fome ia sentindo. Não havia dinheiro, não havia água, não havia alimento.

Uma noite sentiu que as pernas lhe fraquejavam. Caiu à beira do rio seco. Dormiu um bom tempo. E sonhou. O que o homem sonhou nunca me contaram, mas me disseram que quando ele abriu os olhos o cachorro estava deitado pacientemente a seu lado, velando aquele sono agoniado e faminto.

Foi assim que o homem chegou a Quixadá. Não tinha dinheiro para a passagem. Procurou então a comissão de socorro. Deram-lhe um pouco pra comer, cigarros para fumar e a passagem para embarcar no dia seguinte.

Era bem cedinho quando chegou à estação. Acomodou-se na calçada com o companheiro a seus pés. Na hora da partida, o chefe da estação mandou que ele parasse, e ele parou. Não podia tomar o trem. Só se fosse sem o cão.

O homem olhou o papel da passagem. Olhou para o chefe da estação. Olhou o trem. E olhou a estrada também. Aí segurou com muita força a corda do seu cachorro e saiu andando por cima dos trilhos.

(João Clímaco Bezerra)

Atividades

1- Logo no início da crônica, o autor faz uma advertência sobre:

- () a simplicidade da história.
- () a veracidade da história.
- () a beleza da história.
- () a importância da história.

2- Segundo as palavras do autor, a história, depois de narrada por ele:

- () perde completamente a sua pureza e a sua humanidade.
- () ficou cheia de pureza e humanidade.
- () não poderia tocar os corações puros e humanos.
- () poderia perder toda a sua pureza e humanidade.

3- No segundo parágrafo, o autor diz que “o destino dos cachorros é esse mesmo de se tornarem propriedade dos homens”. Qual das alternativas abaixo traduz melhor a expressão usada pelo autor?

- Por causa da fidelidade, o cão sempre é acolhido pelo homem.
- Por não poder sobreviver sozinho, o cão acaba sendo acolhido pelo homem.
- Todo cão sempre busca a companhia do homem.
- Todo cão recebe proteção do homem por causa de sua fidelidade.

4- Através do texto você pode sentir quem era o homem, personagem da crônica de João Clímaco Bezerra. Para ele, o cão representava a figura de um:

- amigo.
- acompanhante.
- companheiro.
- animal.

5- Agora, você vai caracterizar a personagem. Ela é uma figura que nos impressiona principalmente porque se apresenta:

- conformista e persistente.
- esperançosa e inquieta.
- desesperançosa e abatida.
- intranquila e nervosa.

6- Ao chegar a Quixadá, a personagem procurou a comissão de socorro a fim de que, através dela:

- conseguisse matar a fome.
- conseguisse trabalho em Quixadá.
- conseguisse dinheiro.
- pudesse seguir viagem.

7- No final da crônica, a atitude que a personagem assume, e que nos fez admirá-la ainda mais, é de:

- renúncia, decisão e gratidão.
- insistência, decisão e gratidão.
- renúncia, indecisão e agradecimento.
- paciência, indecisão e gratidão.

8- Produção de texto. Na história não sabemos o que aconteceu com o homem e o seu cachorro, após saírem andando por cima dos trilhos. O que você acha que pode ter acontecido com os dois? Use a sua imaginação e invente um final para a crônica de João Clímaco Bezerra.

<http://popportugues.blogspot.com/2016/11/atividades-de-interpretacao-cronica> -

Acesso em 07/09/2020.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 à 18/09

PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

AULAS POR SEMANA: 4 HORAS/AULA

CONTEÚDO: NÚMEROS NATURAIS

Leia o trecho abaixo da crônica de Clarice Lispector

Você é um número

Se você não tomar cuidado vira número até para si mesmo. Porque a partir do instante em que você nasce classificam-no com um número. Sua identidade no Félix Pacheco é um número. O registro civil é um número. Seu título de eleitor é um número. Profissionalmente falando você também é. Para ser motorista tem carteira com número, e chapa de carro. No Imposto de Renda, o contribuinte é identificado com um número. Seu prédio, seu telefone, seu número de apartamento -- tudo é número.

Se é dos que abrem crediário, para eles você é um número. Se tem propriedade, também. Se é sócio de um clube tem um número. Se é imortal da Academia Brasileira de Letras tem o número da cadeira.

É por isso que vou tomar aulas particulares de Matemática. Preciso saber coisas. Ou aulas de Física. Não estou brincando: vou mesmo tomar aulas de Matemática, preciso saber alguma coisa sobre cálculo integral.

Se você é comerciante, seu alvará de localização o classifica também.

Se é contribuinte de qualquer obra de beneficência também é solicitado por um número. Se faz viagem de passeio ou de turismo ou de negócio também recebe um número. Para tomar um avião, dão-lhe um número. Se possui ações também recebe um, como acionista de uma companhia. É claro que você é um número de recenseamento. Se é católico recebe número de batismo. No registro civil ou religioso você é numerado. Se possui personalidade jurídica tem. E quando morre, no jazigo, tem um número. E a certidão de óbito também.

Nós não somos ninguém? Protesto. Aliás, é inútil o protesto. E vai ver meu protesto também é número.

Clarice Lispector

Fonte: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/12336/voce-e-um-numero>

Atividade

1) Retire quatro situações do texto que se refere ao uso de números.

2) Ainda se referindo ao uso de números responda:

- a) Qual é o número Da sua casa?
- b) Qual é o telefone de contato para falar com você?
- c) Qual horário você costuma acordar?
- d) Qual a sua idade?
- e) Qual foi o máximo de dinheiro que já ganhou?
- f) Em qual ano você nasceu?
- g) Em qual ano fará 18 anos?
- h) Qual idade do seu pai e da sua mãe?

3) Na sua opinião como seria o mundo sem os números? Justifique sua resposta.

Referência

<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/12336/voce-e-um-numero>



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 à 18/09
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:	
ALUNO:	TURMA: 6º ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	AULAS POR SEMANA: 2 HORAS/AULA
CONTEUDO:	

1) Leia as informações a seguir.

A Geografia é uma ciência que possui um objeto de estudo e também estuda a relação recíproca entre o homem e o meio ambiente. Para alguns a Geografia pode ser uma prática humana de conhecer onde se vive para compreender e planejar o espaço onde se vive.
(Trecho adaptado) Disponível em: < <http://geociencia-edu.blogspot.com.br/2011/03/o-que-e-geografia.html/>>. Acesso em:15 set. 2012.

Agora que você leu as informações acima , pinte somente as frases relacionada a esse texto.

A geografia é uma ciência que estuda somente o homem.
A geografia estuda a relação recíproca entre o homem e o meio ambiente.
A geografia só interpreta os mapas.
...a geografia pode ser uma prática humana de conhecer onde se vive para compreender e planejar o espaço onde se vive.
A geografia só estuda as transformações do ambiente.
A geografia é uma ciência.

2- Qual o objeto de estudo da Geografia? (Assinalar apenas uma alternativa com "X")

- (A) Descrição dos Lugares.
- (B) Estudo do Espaço Geográfico.
- (C) Interpretação de Mapas.
- (D) Observação da Paisagem.
- (E) Saber todos os nomes de países e capitais.

<http://meriti.rj.gov.br/home/wp-content/uploads/2020/04/6o-ANO-GEOGRAFIA.pdf>



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



**SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020**

ESCOLA:

ALUNO(A):

TURMA: 6º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

AULAS POR SEMANA: 2

CONTEÚDO:

6º ano

Atividade sobre Paleolítico e Neolítico.

Pesquise nos textos da semana 19 e 21, para responder as questões abaixo.

1- Qual das alternativas abaixo apresenta as principais características do período da Pré-História conhecido como Paleolítico?

- A) () Os homens praticavam a agricultura e domesticavam animais.
- B) () Os homens viviam em casas, organizadas em vilas, o poder ficava nas mãos de um chefe.
- C) () Os homens faziam artefatos (ferramentas, armas, utensílios domésticos) de ferro e construía suas casas de madeira e argila.
- D) () Os homens habitavam cavernas, viviam da caça de animais e coleta de vegetais, usavam instrumentos feitos com ossos e pedras lascadas.

2- Para obter boas condições de vida, o homem neolítico procurava moradia próximo aos rios com a intenção de:

- A) () utilizar a terra fértil para a agricultura.
- B) () pescar com mais facilidade.
- C) () pegar água com mais facilidade para preparar os alimentos.
- D) () porque eles acreditavam ser uma área fértil.

<http://meriti.rj.gov.br/home/wp-content/uploads/2020/04/6%C2%BA-ANO-HIST%C3%93RIA.pdf>



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 à 18/09

PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º ANO

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

AULAS POR SEMANA: 3 HORAS/AULA

CONTEÚDO: Dengue (Projeto crônicas)

EM ANO DE CORONAVÍRUS, DENGUE NÃO PARA DE FAZER VÍTIMAS NO BRASIL

Em ano de coronavírus, dengue não para de fazer vítimas no Brasil - Especialistas temem que covid-19 leve população a se descuidar no combate a outras doenças que assolam o país, especialmente a dengue. Casos prováveis da enfermidade neste ano ultrapassam 300 mil, com 32 mortes. Nas ruas da cidade de São Paulo, o trabalho das equipes de zoonoses não para. Enquanto a pandemia do novo coronavírus avança e leva moradores a ficarem em casa, os agentes se protegem como podem durante as visitas a residências em busca de um outro causador de doença: o mosquito *Aedes aegypti*.

"É claro que estamos com medo, usamos luvas e máscaras quando entramos nas casas. Mas os números da dengue também estão alarmantes", disse a coordenadora de uma das equipes de combate à dengue que prefere não ter o nome citado na reportagem.

O *Aedes aegypti*, conhecido dos brasileiros, é vetor não apenas da dengue. O mosquito também é capaz de transmitir a humanos doenças como chikungunya e zika.

Considerando-se os boletins divulgados pelos estados, a soma dos casos prováveis de dengue ultrapassa 300 mil, até o começo de março. São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul concentram a maioria deles.

Levando-se em conta os dados mais recentes divulgados pelo Ministério da Saúde para 2020, que disponibiliza notificações recebidas até a segunda semana de fevereiro, os casos de dengue subiram 71% em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 32 mortes confirmadas neste ano, o dobro das 16 registradas nas primeiras semanas de 2019. O número total registrado na última temporada de verão, no entanto, deve ser muito maior, pois a chegada do coronavírus ao Brasil pode ter atrasado a divulgação dos boletins epidemiológicos no ministério.

"Estamos em plena estação de dengue", comenta Expedito José de Albuquerque Luna, pesquisador da Universidade de São Paulo (USP). "A notificação deve estar sendo negligenciada nos estados devido à pandemia."

A explosão da dengue no início de 2020 segue a tendência de 2019, quando houve uma alta de 488% em relação ao ano anterior.

"Dengue é uma doença urbana, e o inseto é adaptado a nós, que somos o alimento dele. Em cidades de países subdesenvolvidos, como o Brasil, há muitas pessoas vivendo em situação precária e sem saneamento básico. Por isso é tão difícil acabar com a doença", analisa Luna.

Vigilância e negligência

Apesar da gravidade da pandemia do novo coronavírus e das 25 mortes contabilizadas até a manhã desta segunda-feira (22/03), é urgente não descuidar do combate a doenças transmitidas principalmente pelo *Aedes aegypti*.

"A dengue está aí há anos. A cada verão se tem uma epidemia. Mas a ação para evitar isso é mais difícil", compara Dilene Raimundo do Nascimento, da Casa de Oswaldo Cruz.

Para um combate eficiente, avalia Nascimento, influenciam o estágio da pesquisa científica, tecnologia e dos interesses científico e político em relação à doença. "Quando a dengue surgiu, ela acometia uma população mais pobre, porque o mosquito precisa de água limpa para se reproduzir. E quem tem que acumular água limpa é quem não tem água encanada em casa", pontua a pesquisadora.

Segundo a médica, foi apenas quando a dengue se expandiu para a zona sul do Rio de Janeiro e começou a se manifestar como dengue hemorrágica que houve um interesse maior. "Mas, mesmo assim, não foi um interesse resolutivo", critica.

A corrida pelo desenvolvimento de uma vacina eficiente contra a dengue continua. A única liberada até o momento é do laboratório Sanofi-Aventis. Mas é controversa: não pode ser usada em menores de nove anos e é recomendada apenas para quem já teve dengue uma vez. Um acompanhamento de longo prazo com voluntários que participaram das pesquisas mostrou que a pessoa vacinada que contrai dengue pela primeira vez pode desenvolver uma forma mais grave da doença.

Expedito José de Albuquerque Luna, pesquisador da USP, acompanha um estudo que avalia um grande uso dessa vacina no Paraná em pessoas que já tiveram dengue. Os primeiros resultados devem ser divulgados a partir de maio.

Outros surtos em andamento

Antes de a covid-19, a doença respiratória causada pelo novo coronavírus, fazer suas primeiras vítimas no Brasil, a dengue já não era a única doença a assombrar a população. Outra ameaça atual é o sarampo, doença viral grave, especialmente para crianças menores de cinco anos que sofrem com desnutrição e baixa imunidade. A transmissão é parecida com a do coronavírus: ocorre a partir de gotículas de doentes ao espirrar, tossir, falar ou respirar.

Depois de décadas sem circular no Brasil, o sarampo contaminou 19,3 mil e matou 15 no país em 2019, segundo informações reportadas à Organização Mundial da Saúde (OMS). Até o começo de fevereiro deste ano, 338 novos casos foram confirmados no Brasil, com três mortes. Para conter o vírus, a estimativa é que mais de 3 milhões de brasileiros entre 5 e 19 anos, ainda não imunizados, sejam vacinados, informou o Ministério da Saúde.

"A vacina evita que as crianças tenham sarampo. O que é necessário para que a população seja vacinada? Política pública. Os órgãos de saúde precisam ter uma política clara para essa questão", critica Dilene Raimundo do Nascimento, médica e pesquisadora da Casa de Oswaldo Cruz, da Fiocruz.

A volta dos óbitos provocados pelo sarampo, analisa Nascimento, pode ser explicada. "Houve um relaxamento das campanhas de imunização. Então, tivemos a volta do sarampo, que é algo absurdo", lamenta.

A preocupação com contaminação viral se estende à febre amarela, que pode ser combatida com vacina há mais de 80 anos. Desde junho de 2019, 503 pessoas foram infectadas.

Há cinco décadas acompanhando epidemias pelo mundo, o infectologista Hélio Bacha, da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, pontua ainda outros males que assolam a saúde pública.

"A zika, claro, foi uma grande epidemia, mas não havia óbitos. Havia, fundamentalmente, malformação e sequelas graves", pontua Bacha. Desde janeiro, foram notificados 579 casos prováveis de zika no país, segundo dados oficiais. "Por outro lado, os danos para os pacientes que nasceram com microcefalia provocada pelo vírus zika são duradouros, o que é muito triste."

Responda:

1. Qual o nome do mosquito transmissor da dengue?
2. Além da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*, podem transmitir quais outras doenças?
3. Segundo o texto, considerando-se os boletins divulgados pelos estados, a soma dos casos prováveis de dengue ultrapassa 300 mil, até o começo de março. Quais são os estados com a maioria das concentrações?
4. Se levarmos em conta os dados mais recentes divulgados pelo Ministério da Saúde para 2020, que disponibiliza notificações recebidas até a segunda semana de fevereiro, os casos de dengue subiram quantos por cento do mesmo período do ano passado?
5. Depois de décadas sem circular no Brasil, qual outra doença viral contaminou 19,3 mil e matou 15 no país em 2019, segundo informações reportadas à Organização Mundial da Saúde (OMS)?
6. Faça uma análise em seu cartão de vacina e diga se você já tomou a vacina que previne a sarampo, caso contrário, procure um posto de saúde mais próximo.

Referência bibliográfica

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutsche/2020/03/23/em-ano-de-coronavirus-dengue-nao-para-de-fazer-vitimas-no-brasil.htm>. Acesso em 09 de setembro de 2020.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º e 7º ANO

DISCIPLINA: INGLÊS

AULAS POR SEMANA: 1

PROFESSORA:



Guia de Ciclo Turismo – Serra das Torres

Serra das Torres has a lot of potential for cycling. The mountains integrate the cities: Atílio Vivacqua, Muqui and Mimoso do Sul, and is part of the Route of Valleys and Cafes. It is a beautiful and rich region with cultural, natural and historical attractions. The communities visited are small and access roads are calm. The headquarters of cities have historical buildings. Muqui has Art Nouveau architecture, being one of them listed as a historic site by the Secretariat of State of Culture - SECULT. Take a day to get to know this valuable historical and cultural!

The name: Serra das Torres was created by law no. 9,463 / 2010.

Responda:

- A. Qual a lei que foi criada para por o nome da região de Serra das Torres?
- B. Qual o esporte mais praticado para quem visita esta região?
- C. Quais são as cidades que este ponto turístico transpassa?
- D. A Serra das Torres é conhecida por pertencer há qual rota turística?
- E. As comunidades são barulhentas ou calmas?
- F. Qual o nome em inglês da arquitetura presente em Muqui?
- G. O que significa SECULT?
- H. Você já visitou esta região? Deixe seu relato se já visitou do que gostou de ter visto neste ponto turístico. Se você nunca visitou, escreva o que gostaria de ver quando puder visitar esta região?



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º AO 9º ANO

DISCIPLINA: ARTE

AULAS POR SEMANA: 1

PROFESSOR(A):

CULTURA BRASILEIRA

Nesta semana, iremos ler uma obra de Bráulio Bessa, um poeta cearense que mora no coração das massas. A história desse jovem é cheia de cultura nacional.

Bráulio Bessa nasceu no município de Alto Santo, no Sertão do Ceará, no ano de 1986. Com 14 anos aprendeu a amar a poesia de seu conterrâneo Patativa do Assaré (1909-2002), depois que uma professora passou um trabalho escolar de pesquisa sobre o grande poeta de cordel.

Em 2012, Bráulio criou o blog "Nação Nordestina", que logo conquistou milhares de seguidores. Seus vídeos na internet fizeram tanto sucesso que ele ganhou um quadro semanal no programa Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo, no qual ele apresenta a Cultura Nordestina sob um olhar poético.

A seguir, leia uma das obras de Bráulio Bessa intitulada por "**Recomece**".

Quando a vida bater forte e a sua alma sangrar.
Quando esse mundo pesado lhe ferir, lhe esmagar.
É hora do recomeço. Recomece a lutar.

Quando tudo for escuro e nada iluminar.
Quando tudo for incerto e você só duvidar.
É hora do recomeço. Recomece a acreditar.

Quando a estrada for longa e seu corpo fraquejar.
Quando não houver caminho nem um lugar pra chegar.
É hora do recomeço. Recomece a caminhar.

Quando o mal for evidente e o amor se ocultar.
Quando o peito for vazio e o abraço faltar.
É hora do recomeço. Recomece a amar.

Quando você cair e ninguém lhe amparar.
Quando a força do que é ruim conseguir lhe derrubar.
É hora do recomeço. Recomece a levantar.

Fonte: <http://www.livrarianobel.com.br/index.php/o-contador-de-historias-braulio-bessa/#:~:text=Biografia%20Br%C3%A1ulio%20Bessa,o%20grande%20poeta%20de%20cordel>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Br%C3%A1ulio_Bessa
<https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/419826>

Quando a falta de esperança decidir lhe açoitar. Se tudo que for real for difícil suportar.
É hora do recomeço. Recomece a sonhar.

É preciso de um final pra poder recomeçar.
Como é preciso cair pra poder se levantar.
Nem sempre engatar a ré significa voltar.

Remarque aquele encontro. Reconquiste um amor.
Reúna quem lhe quer bem. Reconforte um sofredor.
Reanime quem tá triste e reaprenda na dor.

Recomece! Se refaça! Relembre o que foi bom.
Reconstrua cada sonho. Redescubra algum dom.
Reaprenda quando errar. Rebole quando dançar.

E se um dia lá na frente, a vida der uma ré,
Recupere a sua fé, e recomece novamente.

ATIVIDADE

Após realizar a leitura da obra "Recomece" de Bráulio Bessa, interprete esta obra, usando a sua criatividade! Pode ser através de um lindo desenho no caderno de arte da parte que você mais gostou ou recitando a letra desta obra (se puder, faça um vídeo e envia para mim). Se tiver celular, pode utilizá-lo para criar um pequeno vídeo sobre esta obra.

BONS ESTUDOS!!!!!!



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º e 9º ANO

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

AULAS POR SEMANA:1

PROFESSORA:



Arraiá em casa. Como parte das ações remotas voltadas para esse público-alvo, foi promovido, no último mês, o Arraiá da 3ª Idade.

A. A assistência social de Atílio inovou na maneira de continuar atendendo aos idosos da região? Qual a sua opinião diante a este novo método encontrado?

B. Retire do texto qual o método que a Assistência Social vem realizando com o intuito de permanecer em constante contato com os idosos?

C. Conforme o último levantamento feito pelo IBGE 12% da população depressiva no Brasil pertencem ao grupo considerado idosos (60 a 64 anos). Em sua opinião qual a importância de se trabalhar a comunicação e autoestima dos idosos? Lembre-se do setembro amarelo.

D. A atividade física é de extrema importância para auxiliar no tratamento da depressão. Quais são as formas que a secretária de Assistência Social vem realizando para manter os idosos ativos?

Assistência Social promove atividades de lazer com idosos, via WhatsApp, durante

pandemia

Sem precisar sair de casa, idosos atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em Atílio Vivácqua, vêm participando de atividades oferecidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, durante o período de pandemia do novo coronavírus (Covid-19), por meio do aplicativo móvel WhatsApp.

São exercícios de ginástica adaptados ao público-alvo (que podem ser realizados com garrafas pet, cabos de vassoura e outros itens domésticos), orientados por profissional de educação física da própria secretaria.

As práticas são enviadas em formato de vídeo e, também, de GIF (arquivo de tamanho pequeno com imagens em movimento). Até antes da pandemia, as atividades eram realizadas, presencialmente, no Centro de Convivência do Idoso, no bairro Niterói.

Além disso, são compartilhadas mensagens audiovisuais elaboradas pela equipe técnica do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), com o objetivo de motivar os idosos a relatarem no grupo seu dia a dia, através de áudios e vídeos, com o intuito de despertar neles a autoestima e a esperança. São também atendidos por telefone, quando solicitam.

“As atividades propostas no WhatsApp são importantes para continuarmos interagindo com os idosos, mesmo virtualmente, para cultivo da convivência e do vínculo, já que os encontros eram constantes e bem animados”, explica Marileila Rodrigues, psicóloga do Cras.

A secretária municipal de Assistência Social, Ludmilla Andrade, reitera os benefícios da iniciativa. “Apesar de não conseguirmos realizar as atividades do Serviço de Convivência de maneira presencial, estamos tentando manter a rotina de exercícios e dar continuidade ao trabalho de orientação e acompanhamento realizado pela equipe técnica, a fim de ajudar os idosos a vivenciarem esse período de pandemia da forma mais leve e



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 23 PERÍODO DE 14/09 A 18/09 PROJETO CRÔNICAS DIA 19/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º ANO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

AULAS POR SEMANA: 2 horas /aula

CONTEUDO: ESPORTES DE AVENTURA – PROJETO CRONICAS

PRÁTICAS CORPORAIS

Texto1

Esportes radicais — também chamados de esporte de aventura — são atividades que desafiam o limite humano, sendo praticado em condições extremas de altura e velocidade. Por causa desses fatores, são considerados de alto risco físico.

Os esportes radicais são recentes se comparados aos convencionais. O Dangerous Sports Club (Clube dos Esportes Perigosos), fundado na Universidade de Oxford, na Inglaterra, foi um dos pioneiros no assunto. Fundado por David Kirke, Chris Baker, Ed Hulton e Alan Weston, o clube inventou o *bungee jump* moderno, fazendo os primeiros saltos no dia 1º de abril de 1979, em uma ponte em Briston, na Inglaterra.

Definição

Não há um padrão para definir se um esporte é radical ou não, mas há algumas características em comum entre essas atividades. Além da velocidade ou altura, normalmente esses esportes são individuais, com raras exceções. Boa parte dessas atividades também se utilizam (e por vezes dependem) da natureza para a sua prática — vento, mar, montanha e neve.

Outro ponto importante da maioria dos esportes radicais é a avaliação. Enquanto boa parte dos esportes competitivos têm seus vencedores definidos por algo objetivo — como pontos, tempo, distância percorrida e etc –, os esportes de aventura costumam ser avaliados com critérios mais estéticos e mais subjetivos.

Texto extraído do site: [https://www.freetheessence.com.br/unplug/escapadas-urbanas/esportes-radicais-
onde-praticar/](https://www.freetheessence.com.br/unplug/escapadas-urbanas/esportes-radicais-onde-praticar/). Acesso 08 Setem.2020

ESPÍRITO SANTO É REFERÊNCIA EM LOCAIS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES RADICAIS.
CONHEÇA ALGUNS PONTOS

Texto 2

Que o Espírito Santo é um lugar de inúmeras belezas naturais, todos nós sabemos. De praia a montanha, na nossa pequena extensão territorial, temos práticas de esportes para todos os gostos. Mas que tal explorar o lindo cenário capixaba e ainda se aventurar? Dentre as opções estão modalidades radicais em que a beleza local e a adrenalina formam um par ideal.

Confira alguns pontos que são referências para a prática de esportes radicais

Morro do Moreno



O Morro do Moreno é o ponto ideal para os amantes do rapel

Foto: Divulgação

Ideal para o **rapel**. Assim é o Morro do Moreno, em Vila Velha. Além de famoso ponto turístico, também é um destaque quando o assunto é aventura. São 50 metros de descida. A modalidade pode ser praticada durante o dia ou a noite (coragem).

Alfredo Chaves



Ficou impressionado com o visual? Alfredo Chaves é referência para a prática de parapente. Foto: Divulgação

Alfredo Chaves, na região serrana é um dos lugares mais procurados para a prática do **parapente**. Afinal, o visual é impressionante: uma rampa natural com vista para o litoral capixaba. Lembrando que quem se interessar em praticar, deve primeiro procurar uma escola com certificado da Associação Brasileira de Voo Livre (ABVL) e ser maior de 16 anos.

Guarapari



Guarapari é uma das cidades do ES que mais atraem visitantes (Foto: Divulgação)

As ilhas de Guarapari são um destaque quando o assunto é **mergulho**. O esporte pode ser praticado sozinho ou com o acompanhamento de instrutor. São três modalidades: livre, autônomo e dependente. Na primeira, o mergulhador vai sozinho apenas com máscara, snorkel e nadadeiras. No mergulho autônomo é possível atingir 30 metros de profundidade com oxigênio. O mergulho dependente é feito com o equipamento de respiração na superfície.

Pedra Azul



Apesar de simples, o arvorismo requer coragem em sua prática (Foto:

Divulgação)

Em Pedra Azul, na região serrana, existe um lugar especializado na prática do **arvorismo**. O esporte consiste em atravessar plataformas e enfrentar obstáculos na copa das árvores, não recomendado para quem tem medo de altura.

Texto extraído no site: <https://culturaopenbar.wordpress.com/2016/04/20/espírito-santo-e-referência-em-locais-para-a-prática-de-esportes-radicaís-conheça-alguns-pontos/>. Acesso 08 Setem.2020

Responda:

- 1) De acordo com texto 1, o que é esporte de aventura?
- 2) De acordo com texto1, o que definição se um esporte é radical ou não?
- 3) De acordo com texto 2, a exploração do esporte de aventura no Espírito Santo alguns pontos são referências para a prática de esportes radicais, em Atílio Vivacqua para você tem alguns pontos para prática esporte de aventura? Quais são?
- 4) Ao reconhecer algumas pratica corporais de Aventura, no Espíirto Santo ou até mesmo na televisão ou na internet, você se vê capaz de realizá-las de uma hora para outra? Por quê?